

NA ONDA DA NOTÍCIA

JORNAL ESCOLAR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NUN'ÁLVARES

Jornal Escolar EB Nun'Álvares

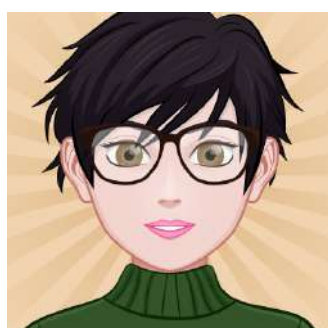


NOTAS EDITORIAIS

Viva a Palavra!

Palavras ditas, escritas, desenhadas, feitas e sonhadas; palavras pensadas que se querem também faladas, conversadas e lidas. Com elas se faz este jornal, numa ideia partilhada por professores e alunos para dar voz ao que vivemos, sentimos e fazemos na escola e na nossa comunidade. Vivam as palavras deste jornal!

Celebremos a palavra, ainda com mais intensidade e determinação num tempo em que parece que a palavra anda esquecida perante o poder da imagem e fica adormecido o “céu” e a “terra” perante o crescente espaço ocupado pela “cloud” e o “google earth”. Celebremos a palavra falada e conversada, fórmula feliz para manter vivo o olhar atento ao que nos cerca e a quem nos rodeia, na curiosidade de escutar, descobrir e compreender o que por nós passa e perto ou longe acontece. Com valiosas palavras se faz este jornal, de grandes e pequenos pensadores e fazedores. E com esta obra de palavras vamos semeando inquietações, olhares críticos, alegrias e reflexões sobre cada um, sobre nós e sobre as coisas; vamos ajudando a expressar ideias e pensamentos, vontades e alertas; vamos aprendendo juntos a conhecer o mundo. Uma infinita palavra de agradecimento à equipa deste jornal.



Maria Paula Coito

RÚBRICAS PÁGINAS

ENTREVISTA

2

DESPORTO ÀS 4^{as}

3

NOTÍCIAS D'AQUI E D'ALI

4

ESCRITAS E ESCRITOS

7

ARTIGOS DE OPINIÃO:

10

PASSATEMPOS:

11

ADIVINHAS

SOPA DE LETRAS

ANEDOTAS

DIFERENÇAS

FICHA TÉCNICA

12

Alunos: Gostaríamos que nos falasse um pouco sobre si.

Professora: O meu nome é Sónia Dias, sou professora de Português e de Inglês na vossa escola, há 5 anos. Para além de ser professora, tenho também outra atividade que é escrever, mas não me considero escritora, pois não é o que faço a tempo inteiro. Sou mãe de três filhos e vivo em Setúbal. Ah! E tenho dois gatos e uma cadela.

A: Podia referir-nos alguns livros que tenha escrito?

P: O meu primeiro livro foi “White Tree - A ameaça”, embora tenha parte do título em inglês, é escrito em português. É um livro infantojuvenil, sem ilustrações, mas considero-o muito adequado para o público adolescente. A “Lagartinha Joaninha” foi o segundo. É um livro bilingue, que tem uma parte em Português e outra em Inglês. É um livro infantil para as crianças que estão a dar os primeiros passos na língua inglesa e, por fim, o que foi editado recentemente chama-se “Um Presente de Halloween”. Também é um livro infantil que transmite alguns valores, nomeadamente a importância dos animais.

A: Qual a razão que a levou a começar a escrever?

P: O início da minha escrita foi na adolescência. Em jeito de inconfidência, escrevia durante as aulas, sobre diversos temas que me vinham à cabeça. A escrita começou mesmo quando já era mãe de 3 filhos, e como a vida era muito corrida, entre filhos, trabalho e casa, a primeira obra foi um escape à vida real. Sentava-me junto ao computador e entrava num mundo imaginário, só meu.

A: Quando é que foi lançada a sua primeira obra?

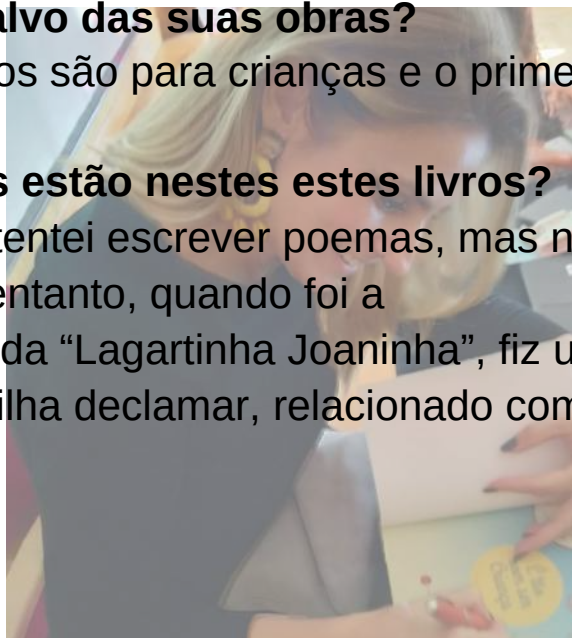
P: Foi editada em 2015 e demorei um ano a escrevê-la. Tinha a minha filha mais nova um aninho e, à noite quando eu a deitava, era quando conseguia ir ao computador, escrevendo todas as noites um pouco.

A: Qual é o público-alvo das suas obras?

P: Os dois últimos livros são para crianças e o primeiro para jovens.

A: Que tipo de textos estão nestes estes livros?

P: São narrativas. Já tentei escrever poemas, mas não tenho muito jeito. No entanto, quando foi a apresentação do livro da “Lagartinha Joaninha”, fiz um poema para a minha filha declamar, relacionado com as cores, e saiu bem.



A: O primeiro livro fala sobre que assuntos ou que história revela?

P: Foi uma obra que me fez fugir para um mundo mágico, um mundo fictício. Trata de uma família portuguesa que emigra para Inglaterra, indo viver para uma zona rodeada de floresta. Os meninos que vivem nessa vila, de nome fictício, têm por hábito ir à floresta, onde há seres mágicos que habitam num enorme carvalho. É um povo mágico que só é visto por crianças. Quando esses seres mágicos saem de dentro do carvalho, transformam-se em esquilos, mas dentro do seu esconderijo são do tamanho do nosso polegar, mas muito sábios, com uma esperança média de vida de 500 anos.

A: Como lhe surgem as ideias para a sua escrita?

P: Em qualquer lado e qualquer coisa me serve de inspiração. O “Presente de Halloween” está relacionado com a maneira como os meus filhos viviam o Halloween. O “White Tree” tem uma família com a mesma construção da minha. A “Lagartinha Joaninha” está relacionada com a minha fase infantil e o meu desabrochar para a fase adulta. A inspiração é variada. A título de exemplo, o estar a regar um jardim junto de flores, posso imaginar seres que pudessem ter uma história para contar a vida do dia a dia.

A: Agora gostaríamos de saber se já pensou escrever outro livro, como por exemplo, uma criança que tenha 4 pés e 2 cabeças no lugar das mãos?

P: Estou a escrever a segunda parte do “White Tree”, pois é um livro que não terminou na primeira edição. Ficou uma história em aberto, e são muitas pessoas a pedir a continuidade da mesma.

A: Para finalizar esta entrevista, o que significa para si escrever?

P: Escrever pode servir para contar uma história ou para desabafar. Escrever é comunicar através da escrita e onde podes colocar todos os sentimentos que tiveres. Para mim, leva-me a fugir da realidade, os leitores entram nas histórias e, para quem escreve, também nos leva a esses mundos. O escritor imagina de uma forma e os leitores imaginam de outra. Esse é o verdadeiro interesse da escrita.



Alunos:
Duarte Correia, Rafael Morais, 6ºD

BADMINTON



No dia 25 de outubro, decorreu a festa do Badminton nesta escola na qual participaram professores e alunos. Esta está incluída num dia dedicado ao desporto “Quartas-feiras desportivas”.

Nesta festa participaram cerca de 80 alunos e vários professores de Educação Física, embora fosse desejável uma maior participação de docentes e não docentes, mas outras oportunidades virão. Segundo um dos responsáveis pela atividade, António Costa, “Foi uma tarde intensa e bem partilhada entre todos”.

Alunos do 6º D: Santiago Ferreira, Martim Batista, Paulo Fernandes e Rafael Morais

TÉNIS DE MESA

No passado dia 22 de novembro, no âmbito do Projeto do Desporto Escolar-Escola Ativa, realizou-se na nossa Escola, o torneio Nun'Álvares de Ténis de Mesa. Neste torneio estiveram presentes cerca de 35 alunos dos segundo e terceiro ciclos de escolaridade e de ambos os géneros. Ao longo da atividade foi possível registar um clima relacional bastante positivo entre todos os intervenientes, tendo os alunos participado na atividade de uma forma bastante motivada, empenhada e cooperante. Esta atividade, enquadrou-se na estratégia de promoção e diversificação da oferta de atividade física estruturada e de carácter regular, que visa promover a prática de atividade física regular e hábitos de vida saudáveis, bem como um vasto leque de experiências motoras, focadas no processo de desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, volitivas e sociais. No final da atividade, os alunos referiram que tinham gostado bastante, pelo que o balanço/avaliação da mesma é muito positivo.



CORTA-MATO ESCOLAR

No Corta-mato que decorreu no passado dia 29 de novembro, participaram cerca de 250 alunos do 3.º ao 9.º ano de escolaridade, distribuídos por vários escalões. Uma manhã muito bonita onde também competiram os nossos Heróis das Unidades da Multideficiência. E o tempo, a ameaçar chuva, também deu uma ajuda.



Fotos cedidas pelo Professor António Costa

DIA DAS BRUXAS

No final do mês de outubro, na disciplina de Inglês, para comemorar o Halloween, os alunos foram desafiados a construir chapéus de bruxas originais e com materiais recicláveis. Os chapéus foram depois mostrados numa exposição.

A exposição foi realizada no átrio da escola Básica Nun' Álvares. O dia das Bruxas aconteceu no dia 31 de outubro. Nesse dia, alguns alunos foram para a escola mascarados e pregaram algumas partidas e sustos.

Mariana Nunes, Pedro Mota,, Rafael Morais e Thiago Pinto, 6ºD

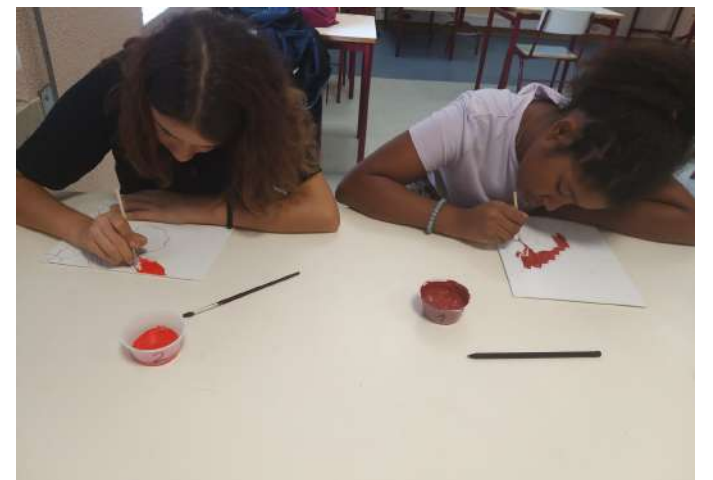


EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Alguns dos alunos que têm aulas e apoios no Centro de Apoio às Aprendizagens, na escola sede, selecionaram o TOP das atividades preferidas. Vamos então saber quais são:

- Pintar
- Fazer jogos
- Fazer o calendário (marcar o dia/mês/ano no calendário de peças de madeira)
- Fazer e vender queijadas na Banca Escolar
- Coser
- Fazer trabalhos para as Feiras temáticas
- Fazer desenhos
- Saídas e passeios
- Fazer arte (Oficina Expressões)

Ana Clara, 6ºC, Breino Esperança, 6ºF, Felicidade Bungué, 7ºC, Samuel Valadares, 7ºC, Bruna Matos, 7ºD, Eduarda Lima, 7ºC, Bruno Cassandra, 8ºB, Luís Martins, 8ºB



DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A SIDA- TESTEMUNHOS

Na atividade “Dia Mundial Da Luta Contra a SIDA” o que eu mais gostei foi da conceção dos corações, pois pude compreender o que era a SIDA e como se transmite e também pude partilhar o que sei com as outras pessoas.

Leonardo Ferreira, 8º B

No Dia Mundial da Luta Contra a SIDA, os alunos queriam transmitir mensagens para sensibilizar os alunos, professores, auxiliares e os pais para a importância de se protegerem da SIDA.

Tomás Rodrigues, 8º B



PRÉMIO SEL



Com o apoio da Vhumana, o SEL, Programa de Competências Socioemocionais em meio escolar, foi premiado com uma Bolsa EPIS!

O foco do projeto é o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde mental e de competências socioemocionais junto das crianças dos 3.º e 4.º anos. Com o objetivo de promover a aprendizagem dessas competências socioemocionais, de modo a favorecer o sucesso escolar e combater o abandono, são realizadas sessões e dinâmicas nas dimensões do autoconhecimento, relacional e proteção, autonomia e tomadas de decisão, que têm gerado um impacto positivo no bem-estar, na adaptação escolar, no desempenho académico e nas relações sociais dos alunos.

Por decisão do Júri, esta candidatura foi premiada com 1 bolsa de 1.500€ destinada a apoiar o desenvolvimento do projeto.

A psicóloga, Cláudia Loureiro, que é a promotora e dinamizadora deste programa, a qual felicitamos pela dedicação e sucesso reconhecido; felicitamos também os alunos participantes e as docentes que abraçaram e deram suporte à concretização do SEL.



No Auditório Emílio Rui Vilar, na Culturgest, em Lisboa, no dia 04 de dezembro, um grupo de alunos de três escolas do AE receberam o prémio juntamente com a psicóloga Cláudia Loureiro, a professora Sónia Lucas e a diretora Maria Paula Coito.

ECO - ESCOLAS 2023

“FUNKY STYLE ECO”

Se queres ser um bom cidadão
Então não deites lixo p'ró chão!

Verde, Azul e amarelo, não tem muito que saber!
Separa o teu lixo, para o ambiente proteger!

Se queres na Terra morar e o nosso lar respeitar
Tens que RECICLAR!

Esta foi a letra da canção, elaborada pelos alunos do 5ºD, no ano letivo 2022/2023, e que animou o içar da Bandeira do Eco-Escolas, no dia 7 de dezembro, através das vozes dos alunos das turmas do 5º ano, apoiados pelos Docentes do Grupo de Educação Musical.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para a Feira de Natal fizemos vários trabalhos tais como: presépios, decoração de frascos, árvores de Natal, casinhas de Natal e arranjos de Natal. Fizemos também postais solidários para as crianças internadas no hospital, que seguiram via correio, para o internamento de pediatria do hospital Garcia de Orta, hospital de Setúbal e Santa Maria.



Breino Esperança, 6ºF
Eduarda Lina, 7ºC



NOTÍCIAS “LOUCAS” com FELINOS...

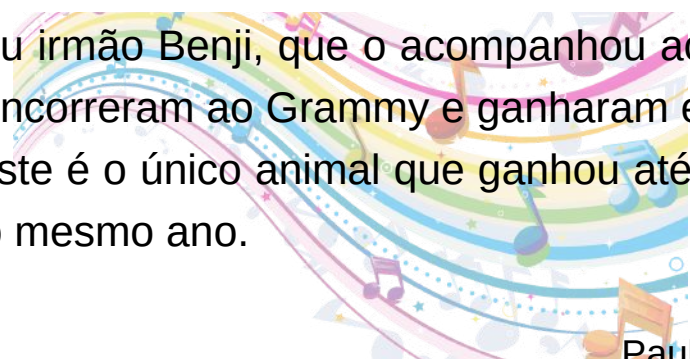
“Um cantor peculiar”

Um gato tornou-se viral após o seu vídeo musical ficar famoso no Instagram.

O gato de 7 anos, chamado Oliver conseguiu o prémio do animal do ano de 2016, em Paris.

Após fazer um cover da música “Another Love” com o seu irmão Benji, que o acompanhou ao piano, os dois concorreram ao Grammy e ganharam em 2016!

Este é o único animal que ganhou até hoje 2 prémios no mesmo ano.



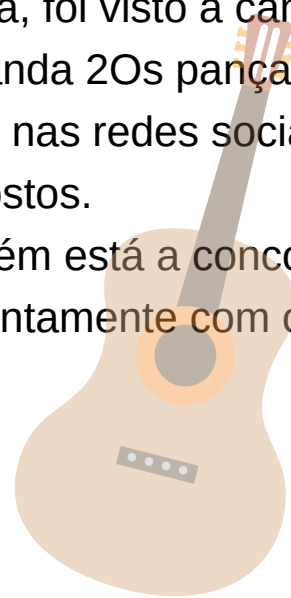
Paulo Fernandes, 6ºD

“O gato fadista”

Esta segunda-feira, foi visto, nas ruas de Lisboa, um gato que canta o fado.

O nome do gato é João Pança de Balão e nesta segunda- feira, foi visto a cantar fado, juntamente com a sua banda 2Os panças de balão”. O vídeo do gato já é viral nas redes sociais, contando com mais de 100 mil gostos.

O gato também está a concorrer ao prémio “Celebrity”, juntamente com o grande cantor, “Zé da Manga”.



Martim Lopes Batista , 6º D

RIMAS EM FRASES SOLTAS

O menino que não aceita ser vencido, nunca será preferido.

Sem treinar nunca irei acertar. Mas se não se acertar, deverei voltar a treinar.

Francisco Bernardo, 6ºA

Quanto mais tempo perder, menos oportunidades vou ter.

Se não me agasalhar, doente vou ficar.

Dara Delgado, 6ºA

Tanto falar, falar, falar ... nunca sabes escutar?

Mauro Fernandes, 6ºA

Quem nada quer, nada tem.

Se nunca trabalhares na horta, nunca terás vegetais à porta.

Íris Espadinha, 6ºA

Hoje vou-me agasalhar para não me constipar.

Leandro Neto, 6ºA

Treinou, treinou mas afinal não jogou.

Rematou, rematou mas a bola não entrou.

Benjamim Silva, 6ºA

Verdade ou não, já foi em vão.

Matilde Domingues, 6ºA

Pelos cotovelos a falar, as pessoas vão-se fartar.

Henrique Coelho, 6ºA

“O cantor gato Zé da Manga”

O gato “Zé da Manga” foi ao The Voice Portugal e virou as quatro cadeiras do júri.

O gato “Zé da Manga” já tinha ganho o The Voice Portugal e um *Grammy*. Em Portugal, já é viral. Esse gato tem dois irmãos, passou uma vida difícil, mas conseguiu ultrapassar essas dificuldades e hoje cantou super bem ao ponto de virar as quatro cadeiras do júri.

E vai disputar o prémio “Celebrity” juntamente com o cantor “João Pança De Balão”.

Santiago , 6º D



... ESCRITAS E ESCRITOS ...

No âmbito da visita de estudo, realizada no dia 28 de novembro, ao Museu Nacional do Azulejo, no período da manhã, e, no período da tarde, com a ida ao teatro para assistir à representação do *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente pela Companhia "O Sonho", os alunos do 9ºano opinaram e escreveram:

9.ºA - "O teatro foi maravilhoso. Devemos ser boas pessoas aqui na terra." Wilson

"Foi uma peça muito boa e gostei muito." Luane

9.ºB - "A atividade no Museu do Azulejo foi agradável, estávamos livres para descobrir o museu, aprendemos em grupo e ao nosso ritmo."

9.ºC - "Foi muito positiva a peça de teatro, por ter sido engraçada, as personagens serem carismáticas e interagirem com o público.

Apreciámos, de igual forma, a ida ao Museu do Azulejo, principalmente pela autonomia e liberdade concedidas na realização do "Peddy Paper."

9.ºD - "Apreciámos bastante a peça de teatro, uma vez que foi interativa e foi muito agradável a adaptação da peça à realidade, através de expressões e até de músicas atuais.

Da manhã no Museu do Azulejo gostámos da entreajuda da turma na realização do Peddy Paper, que acabou por nos unir mais."

UM MUNDO QUE PRECISA DE MUDAR...

Há um parque à frente da minha casa onde, um dia, apareceu um senhor.

Ele estendeu lençóis à volta de um escorrega que serviu de telhado e aí ficou a dormir algumas noites. Mas nunca mais saiu de lá, até que o denunciaram à polícia.

A polícia falou com ele e depois veio uma senhora que deu o contacto para o levar para um abrigo.

Eu penso que o que se deveria fazer era tentar arranjar trabalho e um sítio para morar a este senhor e a pessoas na mesma situação. Desta forma poderiam viver com dignidade.

Henrique Coelho, 6ºA

Eu penso que abandonar animais na rua está errado, porque eles também sofrem.

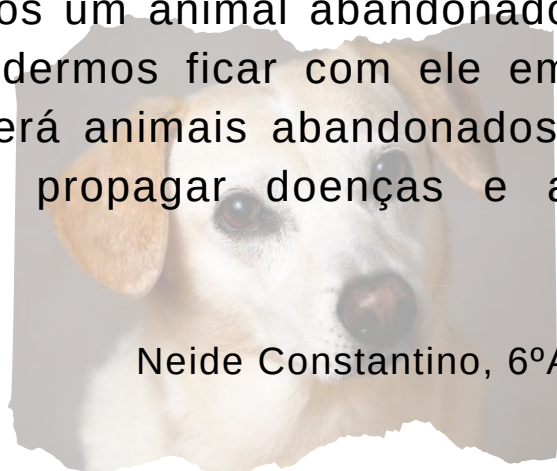
Quando eu andava no quinto ano, eu voltava para a escola depois do almoço e vi um cão na rua e sozinho. Aproximei-me para ver se tinha coleira com a identificação do dono, mas não tinha.

No dia seguinte, voltei a ver o cão no mesmo lugar a tremer de frio.

Falei com a minha mãe e decidimos que iríamos levar o cão ao canil se nos dois dias seguintes ninguém o fosse buscar ou se não afixassem nenhuma informação sobre o animal. Até lá, iríamos dar-lhe água e comida. Fizemos-lhe uma cama para ele ficar mais confortável e no dia seguinte vimos alguns vizinhos a fazer o mesmo.

No fim de contas, arranjámos um lar provisório para este cão.

Penso que se levarmos um animal abandonado a um canil ou se pudermos ficar com ele em nossa casa, não haverá animais abandonados, a sofrer e ainda a propagar doenças e a contagiar pessoas.

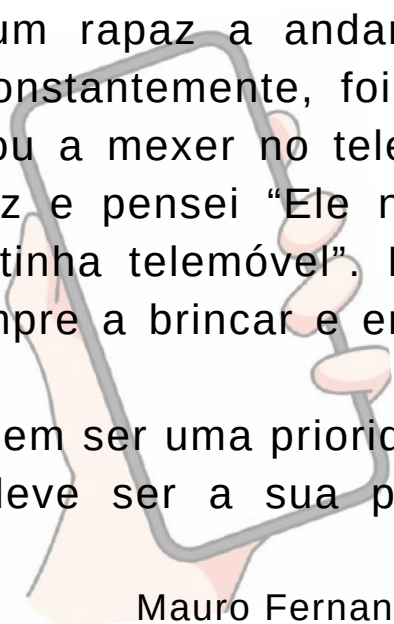


Neide Constantino, 6ºA

Normalmente na escola, na rua, nos transportes, em todo o lado as pessoas usam o telemóvel.

Ainda hoje eu vi um rapaz a andar muito devagar, a parar constantemente, foi contra uma mesa e ali ficou a mexer no telemóvel. Eu conheço o rapaz e pensei “Ele não era assim quando não tinha telemóvel”. Dantes, nós andávamos sempre a brincar e era mais divertido.

Os telemóveis parecem ser uma prioridade na vida e essa não deve ser a sua principal função.



Mauro Fernandes, 6ºA

Eu tenho uma vizinha que mora no meu prédio há quase cinquenta anos.

No mês passado, o gato dela morreu e pouco tempo o marido da senhora foi parar às urgências porque não podia respirar. Depois de alguns exames, os médicos descobriram que ele tinha um tumor no cérebro, que estava num estado avançado da doença e teve de ficar internado.

A minha vizinha começou então a fazer-lhe visitas para estar com ele e fazer-lhe companhia.

Na última semana de outubro, o senhor veio a falecer e a minha vizinha ficou sozinha.

Agora a minha mãe anda a ajudá-la a resolver burocracias e vai visitá-la sempre que tem tempo livre.

Penso que as pessoas idosas vivem muito sozinhas e precisam da companhia, da compreensão e de um pouco de carinho da parte de alguém, nem que seja por pouco tempo, nem que seja de um vizinho ou de um conhecido.

Nós, jovens, podemos ajudar essas pessoas idosas se quisermos. Basta levarmos-lhes as compras, ajudarmos na limpeza da casa ou simplesmente ouvi-las e falarmos com elas.

Íris Espadinha, 6ºA

EU QUERIA...

Eu queria que o Mundo fosse com mais amor e menos violência. Eu queria que houvesse igualdade e justiça para todos e não houvesse comparações entre altos, baixos, gordos, magros...que todos fossem felizes e que tivéssemos amor e apoio da família; que todos tivessem comida, abrigo, roupa,...

Eu não queria que houvesse drogas e bebidas alcoólicas e que ninguém sofresse de bullying na escola, na rua, nos países...não queria que as pessoas queimassem as florestas porque estão a acabar com a natureza, assim como não deveriam deitar lixo para o chão, nos rios e no mar porque os animais ficam em perigo. Gostava que todas as pessoas tivessem um emprego e que todas as crianças estivessem na escola.

Yara Belo, 6ºB

O MUNDO ONDE MUITAS COISAS ESTÃO MAL

A fome no mundo é um problema que está a aumentar.

Alguns problemas que causam a fome no mundo são: a desigualdade; a pobreza, a crise financeira e económica e principalmente as guerras desnecessárias.

Ana Maria Martins , 6ºA

O MEU MUNDO

Eu queria que no meu mundo os direitos e as leis fossem cumpridos. Existem 30 direitos humanos, mas poucos são cumpridos.

No meu mundo é tudo calmo, sem barulho, onde por vezes eu gosto de ficar só, no meu quarto, a desenhar, sossegada, sem incomodar. Com o meu lápis gosto de desenhar muitas coisas, mas prefiro desenhar pessoas. Com o meu lápis consigo desenhar tudo, mesmo o impossível.

Irina Moreira, 6ºB

O MEU MUNDO IDEAL

O mundo ideal para mim seria um mundo sem preconceitos e onde todos se dessem bem e vivessem em harmonia, sem nada lhes faltar.

Todos deveriam estudar, ter trabalho e habitação. O mundo ideal para mim era um mundo sem roubos, sem sofrimento, e onde as pessoas fossem humildes e não se agredissem, onde todos protegessem a natureza ao seu redor, não existindo incêndios florestais, nem poluição. Gostava que todos tivessem sorrisos no rosto.

Maria Rita Ernesto, 6º B

EU QUERIA...

Eu queria que o meu mundo tivesse paz e amor, que não tivesse crimes como há hoje em dia e que não houvesse homicídios nem suicídios.

Queria que as flores não morressem, que as praias fossem mais limpas e que a vida animal fosse mais segura.

Queria que não houvesse tantas guerras e que também tivéssemos mais confiança uns nos outros.

Queria que não houvesse violadores e que houvesse mais alegria e mais calma.

Queria que não houvesse fome e todos tivessem uma vida estável.

Queria que todos fossemos amigos e que ninguém fosse julgado pela aparência.

No meu mundo aceitaríamos o género do outro e ajudaríamos o próximo.

No meu mundo teríamos direito à nossa privacidade, a uma nacionalidade e a muitos outros direitos...

Erika Alves, 6ºB



ADIVINHAS



- 1- O que é que dá muitas voltas e não sai do lugar?
- 2- O que é que não se come, mas é bom para se comer?
- 3- Qual é coisa, qual é ela que respira sem pulmões e tem pés mas não anda?
- 4- O que é que a esfera disse para o cubo?
- 5- O que é que há no meio do coração?
- 6- Estou muito embrulhadinho e enfeitado com um laço. Quando me recebem dão um beijo e um abraço. Quem sou eu?



SOPA DE LETRAS

Encontra na sopa de letras, as palavras que aparecem no quadro abaixo.

E	N	O	S	O	R	I	E	B	M	O	B	A	V
I	A	R	Q	U	I	T	E	T	O	R	D	F	R
O	I	I	E	I	P	M	U	A	I	V	R	O	C
R	A	E	R	L	R	A	C	E	O	R	C	T	O
J	M	M	O	E	E	R	D	G	N	A	O	O	N
A	E	R	O	R	E	T	A	E	R	R	A	G	S
R	D	E	T	V	I	D	R	P	I	T	E	R	T
D	I	F	A	E	O	E	I	I	S	R	N	A	R
I	C	N	M	R	R	N	P	I	C	T	O	F	U
N	O	E	Q	E	T	E	R	I	C	I	I	O	T
E	R	P	C	E	I	O	O	L	N	A	S	F	O
I	O	A	I	O	L	F	C	I	O	T	T	T	R
R	P	R	O	F	E	S	S	O	R	P	O	L	A
O	O	G	C	O	N	D	U	T	O	R	R	R	I

ADVOGADO - ARQUITETO - BOMBEIRO - CONDUTOR -
ELETRICISTA - MÉDICO - FOTÓGRAFO - ENFERMEIRO -
FLORISTA - JARDINEIRO - PROFESSOR - PINTOR -
PADEIRO - CONSTRUTOR - CARPINTEIRO

Soluções das adivinhas: 1-relogio; 2-talheres; 3-planta; 4-deixa de ser quadrado; 5- a letra "a"; 6- presente

ANEDOTAS



Uma mãe mosquito diz para os seus filhos:
-Tenham muito cuidado com os humanos, eles querem fazer-nos mal.
-Isso não é verdade, mãe.
-Como não?
-Eles ontem passaram o dia a aplaudir-me.

Na aula de português, a professora pergunta a um aluno:

-Diz-me, arroz é com "S" ou com "Z"?

O aluno responde:

-Aqui na escola não sei, mas na minha casa é com feijão.

Na aula de ciências a professora pergunta?

-Por acaso sabem por que é que a água foi presa?

Rapidamente um aluno responde:

-Porque ela matou a sede.

ENCONTRA AS 5 DIFERENÇAS



Soluções das diferenças: 1-nuvens; 2- botões; 3- chapéu; 4- estrelas; 5-flor

NOITE SAGRADA

Oh, noite de Natal! ...Noite de amor!
Noite sagrada e bela que seduz,
brilhando lá no céu intensa luz
Revela que nasceu o salvador Jesus.

Meigos cânticos se erguem a Jesus
Curvam-se os anjos ante o esplendor!
Repica alegre o sino em seu louvor,
que ao presépio bendito nos conduz.

O cepo na lareira a crepitar,
A família reunida para cear,
em santa paz e graça divinal.

Faz bem sentir em nossos corações
tão vivas e eternas recordações
de outras saudosas noites de Natal.

Jhuan Costa, 6ºB
(recolha)

FELIZ NATAL E UM EXCELENTE ANO NOVO.

FICHA TÉCNICA

Equipa do Clube de Jornalismo

Alunos: Lia Coelho da Silva, 5º A,
Duarte Correia, Mariana Nunes, Martim Batista, Paulo Fernandes, Pedro Duarte da Mota,
Rafael Morais, Santiago Ferreira, Thiago Pinto, 6ºD

Professoras Dinamizadoras:

Maria Antónia Milheiras, Maria José Leal , Maria José Piteira

Professores Colaboradores: Anabela Leite, António Costa, Cláudia Estanislau, Cláudio Saúde, Manuel Firmo, Sónia Dias

Alunos Colaboradores das turmas: 6ºA, 6ºB, 6ºC, 6ºD, 6ºF, 7ºC, 7ºD, 8ºB

Impressão: Xecsul, Equipamentos e Serviços, Lda.

Agrupamento de Escolas Nun'Álvares

Contactos: Rua Paulo da Gama- 2040-250-Arrentela- Seixal
Telefone:212210207 Telemóvel: 963105594/963105577

APOIOS - AGRADECEMOS À XECSUL PELA IMPRESSÃO PRO BONO DESTA JORNAL